Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
NOVAS ESTRATÉGIAS PARA MONITORIA EM IMUNOLOGIA: O USO DE FERRAMENTAS HÍBRIDAS E DA GAMIFICAÇÃO NO APOIO AO CURSO DE FARMÁCIA

Raynan Veras De Freitas
Joelma Rodrigues De Souza
Renato Antonio Dos Santos Oliveira

Orientador (A)	Claudio Roberto Bezerra Dos Santos

Programa Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: A Imunologia, enquanto ciência que estuda os complexos mecanismos de defesa do organismo, configura-se como pilar fundamental na formação dos profissionais de saúde. Esta disciplina fornece as bases para a compreensão de processos essenciais que vão desde o desenvolvimento de vacinas até o diagnóstico de doenças autoimunes e infecciosas, impactando diretamente na saúde pública e na prática clínica. No entanto, a sua intrincada natureza, repleta de vias de sinalização e interações celulares específicas, frequentemente se apresenta como um desafio pedagógico, podendo desestimular o estudante. Esta dificuldade é potencializada no curso de Farmácia, onde a disciplina é ofertada no quarto período, concomitantemente a outras de grande densidade curricular, como Patologia Geral e Microbiologia. Paradoxalmente, esta sobrecarga temporal revela uma oportunidade única de aprendizagem interdisciplinar, na qual os discentes conseguem correlacionar os agentes patogênicos (Microbiologia), os danos teciduais (Patologia) e a resposta imunológica deflagrada (Imunologia), enriquecendo significativamente a compreensão integrada dos processos fisiopatológicos. É neste contexto desafiador que a monitoria se insere como ferramenta educacional de extrema relevância. Na perspectiva freireana, que compreende a educação como ato dialógico e transformador, o monitor assume o papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem, atuando como ponte entre o conhecimento complexo e a compreensão discente (Freire, 1996). Ao estabelecer um diálogo horizontal com os estudantes, o monitor pode desconstruir conceitos abstratos, promover a autonomia intelectual e transformar a experiência de aprendizagem em um processo mais acessível e enriquecedor. O presente trabalho relata a experiência de monitoria voluntária na disciplina de Imunologia para o curso de Farmácia, cujo objetivo principal foi desenvolver e aplicar metodologias ativas diferenciadas, com ênfase em estratégias híbridas e gamificadas, que pudessem cativar o interesse dos discentes e transformar o processo de ensino-aprendizagem em uma experiência mais dinâmica e significativa. Buscou-se, por meio dessas abordagens, não apenas facilitar a compreensão dos conteúdos complexos, mas também despertar o gosto pela Imunologia, promovendo um engajamento ativo que contribuísse para uma formação profissional mais sólida, crítica e reflexiva. Para os tópicos de maior complexidade foram realizados encontros síncronos via Google Meet e sessões presenciais de para tirar dúvidas. Paralelamente, foram elaborados estudos dirigidos com questões que combinavam a teoria com casos clínicos. Contudo, a ferramenta que se destacou em termos de adesão e entusiasmo foi a gamificação

por meio da plataforma Kahoot, utilizada para a criação de quizzes interativos. Enquanto a resolução voluntária dos estudos dirigidos obteve uma participação modesta, os jogos no Kahoot alcançaram cerca de um terço da turma de forma ativa, demonstrando que o elemento lúdico e competitivo foi um fator decisivo para o engajamento. Conclui-se que a monitoria voluntária, ancorada em uma abordagem híbrida e na gamificação, mostrou-se uma ferramenta didática extremamente eficaz para facilitar a transposição das barreiras inerentes ao aprendizado da Imunologia, fomentando a interdisciplinaridade com as demais disciplinas do período e contribuindo de forma substantiva para a consolidação do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades docentes.